

Informações ao paciente da BMJ

Última publicação: Feb 22, 2023

Transtornos do espectro alcoólico fetal: o que é?

As crianças cujas mães consomem álcool em excesso durante a gravidez podem ter sérios problemas de saúde física e mental, inclusive defeitos congênitos, danos cerebrais e dificuldades de aprendizado.

Se você acha que seu filho pode ser afetado dessa forma, há tratamentos que podem ajudar. Você pode usar nossas informações para conversar com seu médico sobre o que pode ajudar mais o seu filho.

O que são transtornos do espectro alcoólico fetal?

Transtornos do espectro alcoólico fetal (FASD) é um termo que abrange os vários problemas que podem afetar crianças cujas mães beberam muito ou tiveram problemas com álcool durante a gravidez.

Você pode ouvir os médicos usarem termos diferentes para descrever esses problemas. Por exemplo, eles podem falar sobre:

- Síndrome alcoólica fetal
- transtorno do neurodesenvolvimento relacionado ao álcool e
- defeitos congênitos relacionados ao álcool.

Todos esses termos têm significados ligeiramente diferentes, mas todos lidam com os danos causados pelo álcool. E o tratamento para cada um deles se concentra no que é melhor para cada criança individualmente.

Qual é a quantidade excessiva de álcool?

A resposta simples é que não sabemos. Cada pessoa é diferente. Nem toda criança cuja mãe consome álcool durante a gravidez terá problemas. E não sabemos se existe um nível "seguro" de consumo de álcool durante a gravidez.

Por segurança, as mulheres grávidas geralmente são aconselhadas a ingerir muito pouco álcool durante a gravidez - não mais do que um ou dois drinques pequenos por semana - ou, melhor ainda, a não beber nada.

Transtornos do espectro alcoólico fetal: o que é?

Como o álcool prejudica os bebês?

O álcool causa danos porque "atravessa a placenta". Isso significa que ele se espalha da corrente sanguínea da mãe para a parte do útero que nutre o bebê à medida que ele cresce. Portanto, o álcool que a mãe ingere também afeta o bebê.

Isso pode causar danos ao cérebro e ao sistema nervoso do bebê, o que pode causar problemas como

- baixo peso ao nascer
- Malformações congênitas
- características faciais incomuns
- crescimento lento atrasos no alcance de marcos de desenvolvimento, como andar, falar e segurar objetos
- dificuldades de aprendizagem
- problemas de comportamento, e
- problemas para interagir com outras pessoas.

O bebê também pode ser afetado de outras formas. Por exemplo, uma mulher grávida que bebe muito pode estar enfrentando problemas de saúde mental e lutando para cuidar de si mesma e se alimentar adequadamente.

Isso pode significar que o bebê não recebe a nutrição necessária para crescer de forma saudável.

Problemas em crianças mais velhas e adultos

Quando as crianças afetadas pelo FASD se tornam adolescentes e, depois, adultas, elas podem ter vários problemas. Por exemplo, é mais provável que jovens e adultos com FASD tenham problemas de saúde mental, como:

- depressão
- ansiedade
- psicose (ver e ouvir coisas que não existem)
- dificuldades de aprendizado, e
- transtornos de personalidade.

Problemas sociais também são comuns em pessoas com FASD. Por exemplo, se a FASD o afetar, é menos provável que você continue estudando, encontre e mantenha um emprego, viva de forma independente e cuide de si mesmo.

E é mais provável que você tenha contato com a polícia e abuse de drogas e álcool.

Algumas pessoas com FASD também têm dificuldades com comportamento social, amizades e relacionamentos. Em particular, algumas pessoas têm dificuldade em entender o que é ou não um comportamento sexual adequado.

Transtornos do espectro alcoólico fetal: o que é?

Quais são os sintomas?

Os sintomas listados aqui abrangem todas as idades, desde bebês até adultos. E nem todos eles afetarão todas as pessoas com FASD. Mas se seu filho for afetado por FASD, você provavelmente reconhecerá vários deles. Os sintomas do FASD incluem:

- baixo peso ao nascer - seu bebê também pode ter nascido pré-termo (premature), ou seja, antes de 37 semanas de gravidez
- má alimentação quando bebê
- ser irritável e de temperamento difícil quando bebê e criança
- ser mais baixo do que a média no nascimento e provavelmente durante toda a vida
- uma cabeça menor do que a média
- características faciais incomuns, como olhos pequenos, lábio superior fino e filtro liso (o filtro é o espaço entre o nariz e o lábio superior). No entanto, essas características podem se tornar menos perceptíveis à medida que a criança cresce
- unhas pequenas e pouco desenvolvidas
- dedos curvados ou deformados
- ser estrábico (os médicos chamam isso de "estrabismo") e
- problemas de audição e visão.

Algumas crianças não apresentam nenhum sintoma físico de FASD. Mas eles podem ser diagnosticados quando consultam um médico devido a outros problemas, como dificuldades de aprendizado ou de comportamento.

Durante uma discussão sobre o desenvolvimento da criança, pode ficar claro que a mãe teve problemas com álcool durante a gravidez. Isso ajuda o médico a entender os problemas da criança e, com sorte, a recomendar o tratamento.

Como o FASD é diagnosticado?

Se você for mãe de um bebê ou criança com suspeita de FASD, seu médico fará algumas perguntas difíceis sobre o consumo de álcool durante a gravidez.

Essas perguntas podem ser difíceis de enfrentar. Mas é importante respondê-las honestamente.

Seu médico não está julgando ou culpando você. Ele só precisa saber o máximo possível sobre você e seu filho, para que ele possa receber o melhor tratamento e ter o melhor futuro possível.

Antes de diagnosticar uma criança com FASD, os médicos analisarão quatro questões específicas:

- A mãe da criança ingeriu álcool em excesso durante a gravidez?
- A criança tem algumas das características faciais comuns em crianças com FASD?

Transtornos do espectro alcoólico fetal: o que é?

- A criança apresenta sinais de crescimento lento ou reduzido?
- A criança apresenta sinais de problemas no sistema nervoso: por exemplo, a criança tem uma cabeça pequena quando nasce ou tem problemas com reflexos e falta de coordenação?

O FASD também pode causar problemas em algumas crianças que não são visíveis, como problemas cardíacos. Portanto, o médico pode querer fazer um exame chamado eletrocardiograma (ECG) para verificar os batimentos cardíacos do seu filho.

Os raios X e outros exames de imagem também podem verificar se há problemas nos ossos e nos músculos que são comuns em pessoas com FASD. O médico também pode querer fazer alguns exames para verificar se o seu filho tem uma condição genética que possa estar causando os sintomas.

Os médicos geralmente querem ficar de olho nos bebês nascidos de mães que tiveram problemas com álcool durante a gravidez, mesmo que o bebê não apresente sintomas. Isso ocorre porque os sintomas geralmente não são perceptíveis até a idade escolar.

Seguindo em frente após o diagnóstico

Você pode achar perturbador se seu filho for diagnosticado com FASD. E você pode ter sentimentos de culpa ou fracasso.

Mas o diagnóstico pode ser um passo positivo. Os pais e responsáveis geralmente lutam para entender os problemas de uma criança durante anos até que um diagnóstico esclareça as coisas. Um diagnóstico correto pode trazer alívio e dá aos pais e responsáveis a chance de:

- identificar os pontos fortes e fracos de uma criança
- elogiar e promover os pontos fortes da criança e, ao mesmo tempo, ajudar nas áreas em que ela é menos forte
- entender o que a criança está passando, e
- ajustar suas expectativas.

O que vai acontecer?

Uma grande parte da ajuda a uma criança com FASD é simplesmente aprender sobre a doença. Portanto, o médico deve fornecer informações úteis sobre como o seu filho é afetado e sobre o que você pode fazer para entender e ajudar.

Isso deve incluir informações sobre:

- serviços comunitários
- apoio governamental e educacional, e
- grupos locais de ajuda aos pais que fornecem informações e apoio às crianças e suas famílias.

Transtornos do espectro alcoólico fetal: o que é?

Infelizmente, não há cura para o FASD, e as crianças não se desenvolvem ou melhoram. A perspectiva de um indivíduo depende de muitos fatores, inclusive:

- obter um diagnóstico preciso o mais cedo possível
- o grau de severidade com que ele ou ela foi afetado no início
- se o tratamento é útil, e
- ter uma vida doméstica que seja o mais estável, estimulante e compreensiva possível.

As crianças e os jovens com FASD devem ser examinados pelo médico pelo menos uma vez por ano, para verificar seu progresso e avaliar se precisam de ajuda adicional. Seu médico verificará o progresso e quaisquer problemas com coisas como:

- movimento, fala e linguagem
- Educação
- Habilidades sociais
- comportamento e saúde mental
- Problemas com álcool e drogas
- complicações de quaisquer defeitos congênitos.

Muitas crianças com FASD se saem bem com o apoio e o tratamento corretos, e há histórias de sucesso. Mas, para muitos, a vida é difícil.

Sem a ajuda certa, a maioria das crianças com FASD tem dificuldades para se manter na educação e no emprego. Apenas cerca de 14 em cada 100 jovens adultos com FASD vivem de forma independente. A maioria vive em instituições ou em locais de moradia assistida.

Muitos jovens com FASD se envolvem em problemas com a lei e muitos têm problemas de saúde mental e dependência de álcool.

Há muitas organizações e instituições de caridade que ajudam crianças com FASD e suas famílias e cuidadores. Por exemplo, no Reino Unido, a National Organisation for Foetal Alcohol Syndrome (nofas-org.uk) e a FASD Network (fasdnetwork.org) Ambos oferecem informações, suporte e recursos.

Seu médico pode ajudá-lo a encontrar um grupo de apoio em sua região ou você pode pesquisar on-line.

Informações do paciente da *BMJ Best Practice* de onde esta ficha é derivada e atualizada regularmente. A versão mais recente do Best Practice pode ser encontrada em bestpractice.bmj.com. Esta informação destina-se a uso por profissionais de saúde. Ela não substitui orientações médicas. É fortemente recomendado que você verifique, de maneira independente, as informações contidas neste material e, caso você tenha algum problema de saúde, consulte seu médico.

Consulte os termos de uso completos da BMJ em: bmj.com/company/legal-information. A BMJ não faz nenhuma declaração, condição, justificativa ou garantia, de maneira expressa ou implícita, de que este material é preciso, completo, atualizado ou adequado para quaisquer fins específicos.

© BMJ Publishing Group Ltd 2025. Todos os direitos reservados.

